

Contribuição do CDP ao EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SDM Nº 09/20 08/03/2021

CDP e a TCFD

O questionário de mudança climática do CDP está alinhado com as recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima (TCFD) - um órgão estabelecido em 2015 pelos Ministros das Finanças do G20 e Governadores do Banco Central no Conselho de Estabilidade Financeira (FSB). Este grupo está preocupado com as ramificações da estabilidade financeira das mudanças climáticas resultantes do potencial erro de precificação de ativos e má alocação de capital.

A TCFD foi criada como uma força-tarefa liderada pelo setor privado para desenvolver recomendações sobre divulgações financeiras relacionadas ao clima. Essas recomendações foram feitas em 2017 e agora o foco é a adoção dessas recomendações por empresas e investidores. O CDP fornece a plataforma global para entidades de divulgação para coletar e organizar dados e fornecê-los de forma estruturada ao mercado. Os dados divulgados por meio da plataforma CDP fornecem à comunidade de investimentos informações de alta qualidade, consistentes, comparáveis e alinhados à TCFD em escala.

RECOMENDAÇÕES DA TCFD COMO MÉTRICAS DO CDP

Transformando diretrizes em métricas para avaliação



O questionário de mudança climática de 2020 do CDP contém mais de 25 questões alinhadas a TCFD (e aprovadas pelo board da TCFD), que formam a base de toda análise sobre o tema. Essas questões estão contidas nos módulos de Governança, Riscos e Oportunidades, Estratégia, Metas e Emissões.

Em 2019, 2.508 empresas de todo o mundo - valendo mais de US \$ 41 trilhões no mercado capitalização - responderam ao pedido de informações sobre mudanças climáticas do CDP, que foi enviado a eles pelo CDP em nome de seus investidores. Essas empresas já estão dando os primeiros passos para fornecer dados de alta qualidade, consistentes, comparáveis e alinhados com TCFD em escala¹.

O CDP defende que as regulações promovidas pelas jurisdições nacionais incorporem as recomendações da TCFD. Tal movimento criará vários benefícios econômicos, apoiará uma

¹ CDP Disclosure and the TCFD Recommendations. Disponível em < https://6fefcbb86e61af1b2fc4-c70d8ead6ced550b4d987d7c03fcd1d.ssl.cf3.rackcdn.com/comfy/cms/files/files/000/003/757/original/TCFD_Overview_Global_2020.pdf >

transição mais rápida em direção à uma economia mais resiliente e de baixo carbono e garantirá que a gestão de risco seja, de fato, incorporada na economia real².

Recomendações gerais

- ▼ Garantir um ambiente de política favorável para divulgação padronizada relacionada ao clima, solicitando, quando apropriado, a adoção das recomendações da TCFD.
- ▼ Desenvolver um guia para reporte das informações relacionadas ao clima, de forma a padronizar as informações dos emissores para que sejam de alta qualidade, consistentes e comparáveis.
- ▼ Empresas e investidores implementando as recomendações da TCFD se tornarão mais resilientes aos riscos do sistema financeiro e serão mais capazes de identificar oportunidades futuras³.
- ▼ A disponibilidade de informações de alta qualidade em toda a economia sobre riscos relacionados ao clima e oportunidades para o mercado atores permitirão a realocação de capital para se alinhar com metas de baixo carbono.
- ▼ Uma rápida aceitação das recomendações TCFD no nível corporativo e político evitará a instabilidade financeira durante a transição global para uma economia de baixo carbono

Recomendações específicas à nova Minuta

▼ Recomendação 1

1. Atividades do emissor

1.6. Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

(...) b. política de conformidade ambiental, social e de governança corporativa (ASG) do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação

Recomendação CDP:

Incluir um item “e” que deixasse evidente a necessidade de relatar a política de conformidade climática do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação.

² Recommendations for policymakers to incentivize corporate climate action. Disponível em < https://6fefcbb86e61af1b2fc4-c70d8ead6ced550b4d987d7c03fcdd1d.ssl.cf3.rackcdn.com/cms/policy_briefings/documents/000/005/453/original/CDP_Climat_e_Change_Policy_brief_2020_%282%29.pdf?1606487771>

³ A Brief Introduction of THE TCFD RECOMMENDATIONS. Disponível em < https://6fefcbb86e61af1b2fc4-c70d8ead6ced550b4d987d7c03fcdd1d.ssl.cf3.rackcdn.com/cms/policy_briefings/documents/000/003/084/original/TCFD_Policy_Brief_2018.pdf?1605770415>

Justificativa

Atribuir um preço ao carbono é fundamental para direcionar o capital necessário para impulsionar a economia de baixo carbono. Pelas vantagens comparativas, o Brasil tem condições de ser protagonista nesses processos, gerando benefícios para os atores da economia do país, como ocorreu em outros momentos de promoção de mecanismos de mercado com foco em clima.

Em 2020, o CDP cobriu 67% do Market cap do Brasil. 123 empresas listadas latino-americanas reportaram informações de riscos climáticos à investidores. 17% das empresas já operam em algum mercado regulado de carbono, e 31% já utiliza preço interno de carbono. A agenda da estruturação de um mercado regulado de carbono no Brasil se movimenta no âmbito do Ministério da Economia, da Reforma Tributária e do próprio congresso Nacional.

Já é possível verificar processos de regulação estatal relacionadas ao clima, como a exigência de inventários de emissões por alguns estados brasileiros, como São Paulo e Rio de Janeiro, e obrigações dos atores regulados pelo Renovabio. A importância dessa informação ser reportada de forma separada é fundamental para que o sistema financeiro nacional se torne mais resiliente e transacione para uma economia de baixo carbono.

▼ **Recomendação 2**

1. Atividades do emissor

1.9. Em relação a informações ASG, indicar:

- a. se o emissor divulga informações ASG em relatório anual ou outro documento específico para esta finalidade
- b. a metodologia seguida na elaboração desse relatório ou documento
- c. se esse relatório ou documento é auditado ou revisado por entidade independente
- d. a página na rede mundial de computadores onde o relatório ou documento pode ser encontrado
- e. se o relatório ou documento produzido considera a divulgação de uma matriz de materialidade e indicadores-chave de desempenho ASG, e quais são os indicadores materiais para o emissor
- f. se o relatório ou documento considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas e quais são os ODS materiais para o negócio do emissor
- g. explicação do emissor sobre a não divulgação de informações ASG ou a não adoção da política de gestão dos indicadores-chave de desempenho ASG, se for o caso

Recomendação CDP:

Incluir um item f, indicando se o relatório ou documento considera as recomendações da TCFD, e qual é o processo utilizado pela organização para identificar, avaliar e gerir os riscos relacionados às mudanças climáticas

Justificativa

Após o reporte dos fatores de riscos climáticos exigidos no item 4.1, é importante que o emissor reporte também os impactos reais e potenciais de riscos relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização, sempre que tais informações forem relevantes.

Das 127 empresas que reportaram ao CDP o impacto financeiro dos riscos identificados foi estimado em 105 bilhões de dólares em um cenário pessimista. Os principais setores afetados são os de Serviços financeiros e Alimentos, bebidas e agricultura. Os principais riscos reportados estão atrelados ao aumento na severidade de eventos climáticos extremos (20%), aumento na precificação de carbono (17%), e mudança nos padrões de precipitações (16%).

▼ **Recomendação 3**

4. Fatores de Risco

4.1 Descrever, em ordem decrescente de relevância, os fatores de risco com efetivo potencial de influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles relacionados

(...) m a questões climáticas

Recomendação CDP:

(...) m. a questões físicas e de transição climáticas

Justificativa:

É importante que os fatores de riscos climáticos sejam mais bem evidenciados para orientar o respondente a respeito dos riscos físicos e de transição que o emissor está exposto. Segundo as recomendações da TCFD⁴:

“A complexidade e a incerteza associadas às mudanças climáticas dificultam a identificação dos pontos de contato e prazos específicos nos quais as mudanças climáticas podem afetar a organização. Como ponto de partida, a organização deve avaliar(...)▪ Riscos relacionados ao clima, incluindo

(1) riscos de transição, tais como políticas públicas de restrição a emissões, imposição de imposto sobre carbono, restrições ao consumo de água, restrições ou incentivos ao uso da terra, e mudanças na demanda oferta de mercado e

(2) riscos físicos, como a interrupção das operações ou a destruição de propriedades”

⁴ TCFD, 2017. Como implementar as recomendações da Força tarefa para divulgações financeiras relacionadas às mudanças climáticas. Disponível em < >

Categoria	Subcategoria	Tipo de risco	Descrição da métrica
Gases de efeito estufa (GEE) Emissões	Nível de emissão	Transição	Total de emissões (por tipo de GEE, por fonte, por Escopo)
	Intensidade de emissão	Transição	Emissões por fator de escala de produção (por exemplo, receitas, vendas, unidades produzidas)
	Emissões incorporadas	Transição	Emissões por unidade de reservas de combustíveis fósseis
Energia/ Combustível	Uso de energia	Transição	Consumo total de energia (megawatt-hora [MWh] ou giga joules [GJ] por ano)
	Intensidade energética	Transição	Consumo total de energia por fator de escala de produção (por exemplo, receitas, vendas, unidades produzidas, área construída)
	Mix de energia	Transição	Percentual de energia por tipo de fonte de energia (por exemplo, renovável, hidrelétrica, carvão, petróleo, gás natural) (MWh ou GJ)
Água	Consumo de água	Físico	Total de água doce retirada (metros cúbicos)
	Intensidade hídrica	Físico	Volume utilizado por fator de escala de produção (por exemplo, receitas, vendas, unidades produzidas) (metros cúbicos)
	Fonte de água	Físico	Volume retirado de áreas com alta deficiência hídrica de referência (metros cúbicos) Volume tratado e reciclado (metros cúbicos)
Uso do solo	Cobertura do solo	Físico	Percentual de solo por tipo de cobertura (por exemplo, pastagem, floresta, cultivado, urbano) Mudança anual no tipo de cobertura
	Práticas de uso do solo	Transição	Percentual do solo utilizado para lavoura agrícola, práticas de pastoreio, práticas de sustentabilidade ou práticas de conservação
Localização	Zona costeira	Físico	Localizado dentro de zona costeira
	Zona de inundação	Físico	Localizado dentro de zona de inundação
Adaptação e mitigação de risco	P&D	—	Valor investido no desenvolvimento de produtos, serviços e/ou tecnologia de baixo carbono
	Capex	—	Valor investido na implantação de tecnologia de baixo carbono, eficiência energética, etc. Valor investido em recursos de resiliência

Categorias de métricas relacionadas ao clima e tipos de risco associados, segundo a TCFD

Do lado do risco físico, grande parte da literatura se concentra sobre os impactos potenciais após 2050, mas a evolução da compreensão científica sobre os riscos de mudanças climáticas sugere que impactos físicos estão se manifestando mais rapidamente do que o esperado anteriormente, e indica que os impactos físicos podem acelerar ainda mais sob certas condições. Isso sugere que seria importante para também avaliar os riscos em um prazo mais curto.

Recomendação 4:

7. Assembleia geral e administração

7.2 Em relação especificamente ao conselho de administração, indicar:

(...) d. e a remuneração dos executivos está vinculada à alguma métrica de desempenho ASG.

Recomendação CDP:

Fortalecer as divulgações de governança incorporando questões ambientais e climáticas, solicitando ao emissor que descreva a supervisão do conselho sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima e o papel da administração na avaliação e gerenciamento de riscos e oportunidades relacionados ao clima.

Justificativa:

Segundo o relatório *Como implementar as recomendações da Força tarefa para divulgações financeiras relacionadas às mudanças climáticas*,

“Investidores, credores, agentes de subscrição de seguros e outros usuários de divulgações financeiras relacionadas ao clima (coletivamente referidos como “investidores e outros *stakeholders*”) estão interessados em entender o papel que o conselho das organizações desempenha na supervisão de questões relacionadas às mudanças climáticas, bem como o papel da administração na avaliação e gestão dessas questões. Essas informações servem para avaliar se questões relevantes relacionadas ao clima recebem atenção apropriada do conselho e da administração. (...)”

Informações referentes ao papel da administração e do conselho na avaliação e gerenciamento de riscos e oportunidades relacionados ao clima são coletadas através do reporte anual do questionário de Mudanças Climáticas do CDP.

Para maiores informações, entrar em contato com:

Gustavo Souza

Gerente Sênior de Políticas Públicas, CDP América Latina

Gustavo.souza@cdp.net